

Cooperar para governar? O intermunicipalismo do norte de Portugal

Afonso, Paulo¹; Costa, Cláudia S.²; Santos, Susana Ferreira³

¹ afonso.p@icloud.com, EsACT – IPB, Portugal

² claudia@ipb.pt, EsACT – IPB, Portugal

³ susanafs@ipb.pt, EsACT – IPB, Portugal

Resumo

A capacidade de governação constitui um dos maiores desafios que se coloca à cooperação intermunicipal, uma vez que, representa mais do que a capacidade de prestar serviços, de forma eficiente, a uma escala maior, pois inclui a capacidade dos atores locais em reconhecer oportunidades, recolher políticas e ferramentas organizacionais relevantes, escolher entre alternativas, assegurar a responsabilização perante os cidadãos e agir coletivamente. Assim, o problema em análise é o impacto dos modelos de cooperação intermunicipal voluntários na capacidade de governação, uma realidade ainda não estudada no contexto português. Para tal, serão consideradas as dimensões de eficiência, democracia, estabilidade, âmbito de cooperação e natureza das estruturas institucionais, visando dar resposta à nossa questão de investigação: Qual o impacto da cooperação voluntária na capacidade de governação intermunicipal?

Em termos metodológicos, esta investigação é, por um lado, tida como positivista, por uso primário da metodologia quantitativa. Por outro lado, é interpretativa, com recurso à metodologia qualitativa, a *posteriori*, permitindo uma análise mais detalhada dos dados recolhidos. Acolhendo o objetivo proposto para este estudo, as técnicas de recolha de dados serão o inquérito por questionário e o inquérito por entrevista. Deste modo, será viável aceder estatisticamente a dados extensivos relativos aos modelos de cooperação intermunicipal portugueses ao nível da NUTS II – Norte, tendo como referência o ano de 2017, e assumindo enquanto design de investigação a forma de estudo de caso, com múltiplas unidades de análise, que correspondem às diferentes formas de cooperação intermunicipal voluntária integradas nessa delimitação territorial.

Palavras-Chave: cooperação intermunicipal; capacidade de governação; cooperação voluntária; associações de municípios; Norte.

Cooperate to govern? The intermunicipalism of northern Portugal

Afonso, Paulo¹; Costa, Cláudia S.²; Santos, Susana Ferreira³

¹ afonso.p@icloud.com, EsACT – IPB, Portugal

² claudia@ipb.pt, EsACT – IPB, Portugal

³ susanafs@ipb.pt, EsACT – IPB, Portugal

Abstract

Governance capacity is one of the greatest challenges facing inter-municipal cooperation, representing more than the capacity to deliver services efficiently on a larger scale, as it includes the capacity of local actors to recognize opportunities, collect policies and organizational tools, choose between alternatives, ensure accountability to citizens and act collectively. Thus, the problem under analysis is the impact of voluntary inter-municipal cooperation models on governance capacity, a reality not yet studied in the Portuguese context. To this end, we will consider the dimensions of efficiency, democracy, stability, scope of cooperation and the nature of institutional structures, to answer our research question: What is the impact of voluntary cooperation on inter-municipal governance capacity?

In methodological terms, this research is positivist, by primary use of the quantitative methodology. On the other hand, it is interpretive, using the qualitative methodology allowing a more detailed analysis of data collected previously. Accepting the proposed objective for this study, the techniques of data collection will be the questionnaire survey and the interview survey. In this way, it will be possible to access extensive data on Portuguese inter-municipal cooperation models at NUTS level II - North, using as reference the year 2017 and assuming as research design the form of a case study with multiple units of analysis, which correspond to the different forms of voluntary inter-municipal cooperation integrated within this territorial delimitation.

Keywords: intermunicipal cooperation; governance capacity; voluntary cooperation; associations of municipalities; North.